

# SINDSEP-DF



Brasília, 4 de junho de 2012

# Marcha Nacional terça-feira 5/06

## Por que sua participação é importante?

A participação de todos os servidores na Marcha Nacional, na terça-feira, dia 05/06, é imprescindível para forçar o governo a apresentar uma resposta oficial à categoria imediatamente. Na última reunião com as entidades, dia 1º/06, o governo reafirmou que só apresentará proposta em 31 de julho. Mas é impossível para os servidores esperarem até esta data para avaliar uma proposta e propor alterações, caso necessário, pois o prazo para incluir as demandas financeiras no Orçamento da União termina em 31 de agosto.

Somente a unidade da categoria é capaz de forçar o governo a atender as demandas do funcionalismo e garantir que a provável greve nacional seja realmente vitoriosa. Nesta segunda (4/06), a Plenária Nacional da Condsef vota o indicativo de greve para 11/06. Na terça (05/06), as demais categorias representadas pelo Fórum Nacional de Entidades fazem o mesmo.

É preciso lembrar que foi graças à mobilização de 2011, que o governo se viu obrigado a enviar o PL 2203/11, transformado na MP 568/12. É verdade que

a MP não traduz os anseios dos servidores, mas é fruto da luta da categoria, embora seu texto traga uma série de problemas que não foram discutidos com a Condsef que busca neste momento solucioná-los.

A hora é de unir forças, evitando a setorização e o isolamento da luta. A defesa das reivindicações específicas de cada setor não se opõe às demandas gerais. As marchas nacionais e os atos realizados até agora, incluindo as duas paralisações pelo Dia Nacional de Luta (25/04 e 17/05) foram importantes, demonstraram a capacidade de mobilização dos servidores, porém ainda não foram suficientes para vencer o falso discurso de austeridade econômica do governo Dilma, que continua priorizando a política do superávit primário, destinando mais de 47% do Orçamento da União para o pagamento de juros e serviços da dívida pública, além de conceder isenção fiscal de mais de R\$ 155 bilhões para os grandes empresários. Isso tudo em detrimento de um serviço público de qualidade.



# CAMPANHA SALARIAL 2012

## Pauta Unificada de Reivindicações

Aprovada no Fórum Nacional composto por 31 entidades, incluindo a Condsef e a CUT.

1. Definição da data-base em 1º de maio;
2. Política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
3. Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
4. Retirada de PECs, PLs, MPs e decretos contrários aos interesses dos servidores públicos;
5. Cumprimento, por parte do governo, dos acordos firmados e não cumpridos;
6. Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
7. Reajuste dos benefícios (auxílio-alimentação, diárias e contrapartida do plano de saúde).

## Reivindicações específicas

É primordial esclarecer que a luta pelas reivindicações específicas de cada setor não se opõe às demandas gerais. Por isso, a tarefa de todos os servidores é intensificar a mobilização em todos os setores para enfrentar a política do governo e, caso necessário, deflagrar a greve unificada da categoria. Este ano, a mobilização em torno da Campanha Salarial está mais fortalecida, com setores como MSaúde, Funasa, Inkra, MDA, MEC, HFA, Arquivo Nacional e Funai bastante organizados e com uma participação expressiva da base em suas atividades.

Esses setores já aprofundaram as discussões em torno de suas demandas financeiras. A maioria deles conseguiu o apoio da direção do seu órgão para a reivindicação. Os demais locais de trabalho da base do Sindsep-DF devem fazer o mesmo: definir a pauta financeira e buscar o apoio dos dirigentes do órgão para pressionar o Planejamento a encaminhar em tempo hábil a questão. A sugestão é iniciar as discussões com a proposta de tabela salarial entregue pela Condsef ao governo no dia 16 de maio.

**A vitória em 2012 será do tamanho da nossa luta e da nossa capacidade de unidade!**